



WORKSHOP

O Relatório de Impacto de Privacidade (DPIA) previsto na LGPD





AGENDA

- ▶ **Apresentação**
- ▶ **O que é o DPIA**
- ▶ **Quando emitir o DPIA**
- ▶ **Como emitir o DPIA**



Anderson Mattiuci

Design Think | Compliance |
Cobit | Scrum | LGPD | GDPR
Exin DPO certified

27+ years of experience, helping
companies solve problems with the
right tools



Contatos



Anderson Mattiuci



Anderson.mattiuci@rgm.com.br

Acadêmico



Processamento de Dados

TGTI

Especializações

Certificações



Privacy & Security Management

Data Protection Officer (DPO)
Privacy and Data Protection Practitioner
Privacy and Data Protection Foundation
Information Security (ISO/IEC 27.001)



IT Governance and Service Management

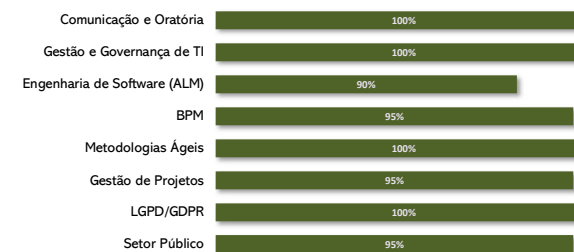
ITIL V3 Fdn. Certified
COBIT 4.1 Fdn. Certified
SCRUM
Design Think
Compliance - FGV



Software Engineering

Certified Scrum Professional
Certified ScrumMaster
Kanban Foundation KIKF

Mapa de habilidades



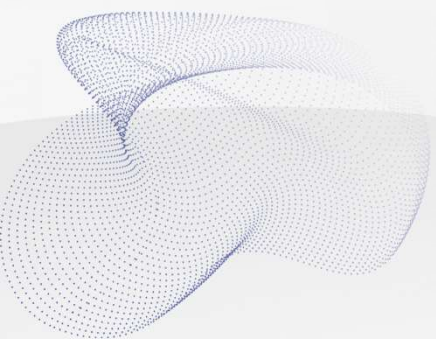
Estado do Piauí



Assembleia Legislativa

E VOCÊS SÃO...







RELATÓRIO DE IMPACTO DE PROTEÇÃO DE DADOS

O “DPIA” da LGPD



O QUE É O DPIA

 **Art. 5º (inciso XVII)** Documentação do controlador que contém a descrição dos processos de tratamento de dados pessoais que podem gerar riscos às liberdades civis e aos direitos fundamentais, bem como medidas, salvaguardas e mecanismos de mitigação de risco.

 **Art. 38** Deve conter a descrição dos tipos de dados coletados, a metodologia utilizada para a coleta e para a garantia da segurança das informações e a análise do controlador com relação a medidas, salvaguardas e mecanismos de mitigação de risco adotados .

- ▶ *Data Protection Impact Assessment (DPIA)*
- ▶ *Relatório de Impacto à Proteção de Dados (RIPD)*
- ▶ Deve ser emitido pelo DPO

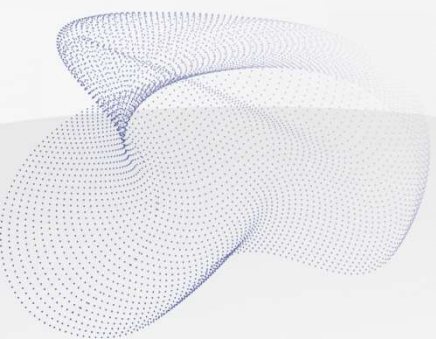


MODELO PARA O DPIA



Uma sugestão para composição do relatório é detalhar todos os inventários relacionados à LGPD do Controlador e destacar a associação de suas entidades aos riscos levantados e às medidas administrativas e técnicas atualmente em uso que visam mitigar impactos à privacidade dos Titulares de Dados:

- i. **identificação** do controlador, do DPO, e do estágio atual do SGPD;
- ii. **inventário dos tratamentos de dados pessoais** realizados pelo controlador e seus detalhes como: bases legais/hipóteses, detalhamento sobre processos de consentimento envolvidos, classificação dos dados, indicação de processos de negócio e ativos de informação associados a cada tratamento de dados pessoais etc.;
- iii. **detalhamento dos riscos conhecidos** associados ao tratamento de dados pessoais e estratégias de gestão desses riscos;
- iv. **listagem das medidas administrativas e técnicas de segurança** atualmente em uso, associadas ao ativos de informação;



QUANDO DEVEMOS EMITIR O DPIA

De acordo com a LGPD e com as
melhores práticas do mercado



QUANDO DEVEMOS EMITIR UM DPIA

Como está definido na LGPD

Sempre que o tratamento de dados *representar alto risco à garantia dos princípios gerais de privacidade dos Titulares de Dados*:

- ▶ Obrigação dos Controladores (LGPD, Art. 50, parágrafo 2º, inciso I, alínea d)
- ▶ Solicitação da ANPD para exceções à LGPD (LGPD, Art. 4º, parágrafo 3º)
- ▶ Solicitação da ANPD para justificar Legítimo Interesse (LGPD, Art. 10, parágrafo 3º)
- ▶ Solicitação da ANPD para agentes do Poder Público (LGPD, Art. 32)
- ▶ Solicitação da ANPD ao Controlador (LGPD, Art. 38)

Melhores práticas

Quando o DPO ou o Comitê de Governança, Privacidade e Segurança da informação detectarem um ou mais dos seguintes parâmetros:

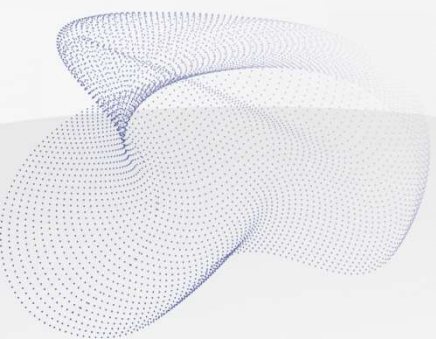
- ▶ Grande volume de tratamento de dados
- ▶ Tratamento de Dados Sensíveis
- ▶ Tratamento de Dados de Crianças
- ▶ Uso do Legítimo Interesse do Controlador
- ▶ Tratamento de Dados Pessoais realizados de forma automatizada, sem verificação humana
- ▶ Riscos de privacidade detectados com criticidade URGENTE ou ALTA

PLANEJAMENTO PARA EMISSÃO DO DPIA



Planejamento: Sugere-se que o DPO mantenha um histórico de emissão do DPIA para eventuais auditorias internas ou externas, e que emissão seja feita de forma cíclica e também pontual, de acordo com os seguintes critérios:

- i. **DPIA de preparação:** após a conclusão da etapa de Preparação;
- ii. **DPIA de adequação:** após a conclusão da etapa de Implementação;
- iii. **DPIA pós-adequação:** A cada 6 (seis) meses após emissão do DPIA de adequação (emissão de 2 relatórios);
- iv. **Período de maturidade:** 1 (uma) vez por ano) após a emissão do 4º relatório;
- v. **DPIA pontual:** Sempre que o Controlador passar por mudanças que afetem o SGPD e, principalmente, atendam a algum critério das melhores práticas listadas anteriormente.
- vi. **DPIA sob demanda:** Sempre que a ANPD ou um operador solicitar.

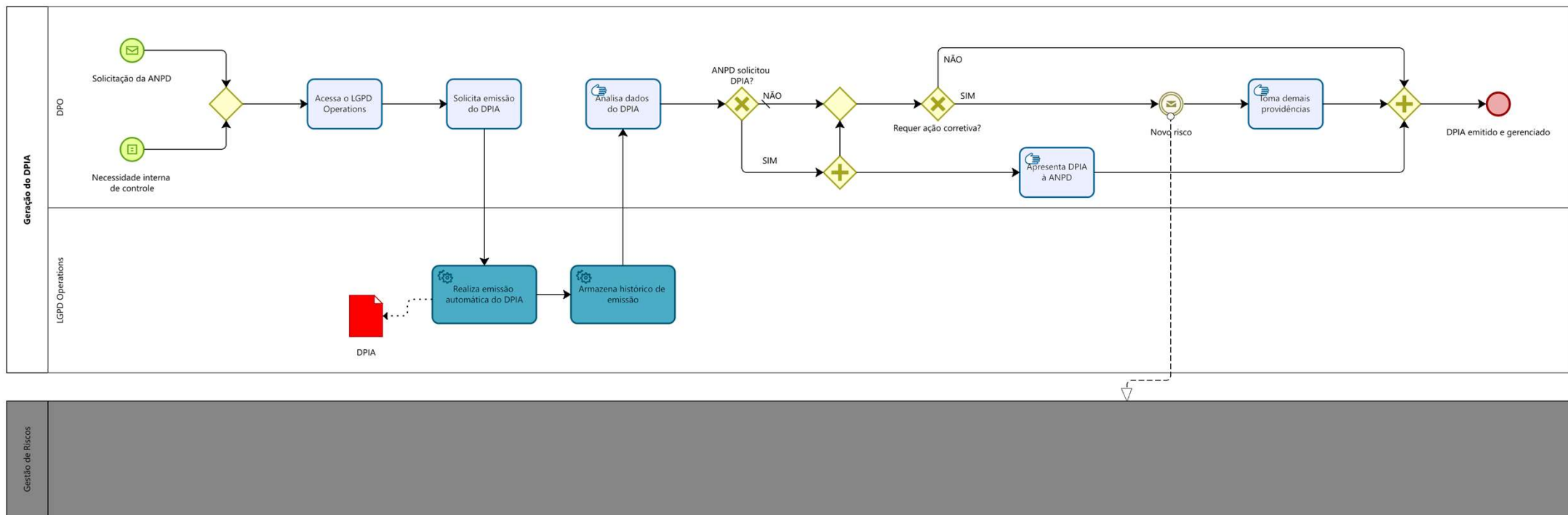


COMO EMITIR O RELATÓRIO DE IMPACTO DE PRIVACIDADE

Fazendo uso das ferramentas
Omnisblue



PROCESSO SUGERIDO PARA EMISSÃO DO DPIA



DEMONSTRAÇÃO PRÁTICA



DÚVIDAS?

Agradecemos a atenção de todos!!!



 /anderson-mattiuci-3a659854/

 +55 (11) 98078-2875

 Anderson.mattiuci@omnisblue.com

